

POESIA OBRIGADA A MOTE

*

ALENTEJO...MEU AMOR!

*

Numa lembrança me vejo
Nesta saudade por ti
Minha terra do Alentejo
Onde tão pouco vivi

*

Dela abalei muito novo
Com o coração magoado
Saí pra cumprir o fado
Que carrega o nosso povo
Hoje ainda me comovo
Ao lembrar meu lugarejo
Mas nunca perco o ensejo
De um dia retornar
À terra que foi meu lar
Numa lembrança me vejo

*

As memórias estão gravadas
Na minha alma transtagana
Meu linguajar não engana
Após décadas passadas
Modas outrora cantadas
Nem por um dia esqueci
Mas desde há muito aprendi
Que o amor a esse chão
Virou eterna paixão
Nesta saudade por ti

*

Há mil lugares fascinantes
Paisagens de encantar
Mas só consigo lembrar
Os teus trigais ondulantes
Os ocasos deslumbrantes
O doce aroma a poejo
Tens belezas de sobejo
E um passado de encanto
E por isso amo tanto
Minha terra do Alentejo

*

Parti em busca da sorte
Como tantos que partiram
Que tal como eu sentiram
Mágoa, saudade, desnorte
Tentei fazer-me de forte
De nostalgia sofri
Tantas lágrimas carpi
Por deixar minhas raízes
Lembrando tempos felizes
Onde tão pouco vivi

*

PSEUDÓNIMO:

O GANHÃO

13 de Janeiro de 2025